



Grupos apresentaram atividades lúdicas sobre o tema

Concurso marca Dia Mundial de Higienização das mãos no HC II

Profissionais participaram, dia 5 de maio, de um concurso com atividades lúdicas em comemoração ao Dia Mundial de Higienização das Mãos, no HC II. A dinâmica contou com uma comissão de jurados, que avaliou o melhor grupo segundo os critérios: organização, criatividade, coerência e técnica correta de higienização das mãos. A equipe vencedora foi premiada com um almoço ou jantar em uma churrascaria.

A proposta era cada setor apresentar uma atividade lúdica, que podia ser teatro, música ou vídeo de alguma ação desenvolvida. Foram quatro apresentações, cada uma com cinco integrantes de setores e plantões diferentes. O objetivo foi proporcionar reflexão sobre o tema de forma leve e proativa. "Higienizar as mãos é parte das normas e condutas das boas práticas para prevenção da infecção hospitalar", ressaltou Ana Carla Pecego, infectologista da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II.

A campanha também contou com fundo de tela para os computadores, cartazes nos quadros de aviso, *Postmaster* e divulgação na Intranet. Acompanhantes e pacientes que chegavam ao hospital recebiam adesivos sobre o tema, e o refeitório ganhou decoração temática.

Dicas de prevenção do H1N1 para profissionais de saúde

Doença prevenível pelo simples ato de higienizar as mãos e evitar tocar as mucosas da boca, nariz ou olhos, a Influenza A (H1N1) voltou a acometer brasileiros no início deste outono. O subtipo A (H1N1) da influenza – conhecida comumente como gripe – provoca, em geral, febre alta repentina, seguida de dor muscular, dor de garganta, dor de cabeça, coriza e tosse seca.

A vacinação deve ser feita anualmente e está indicada para todos os profissionais de saúde, que também precisam tomar algumas precauções durante o contato com pacientes com suspeita ou confirmação de H1N1. Além da etiqueta respiratória para prevenir gripes e resfriados (ver *box*), a máscara cirúrgica deve ser usada sempre que o profissional estiver a um metro de distância do paciente e no próprio paciente, ao transportá-lo. "A máscara N95 deve ser colocada durante os procedimentos que gerem aerossóis, como aspiração de vias aéreas, intubação e nebulização", orientou a infectologista Márcia Pinto, da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) do HC II.

Para o profissional não vacinado ou vacinado há menos de 15 dias exposto à secreção respiratória de casos suspeitos ou confirmados de Influenza sem o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a quimioprofilaxia com antiviral está indicada e deve ser iniciada em até 48 horas após a exposição. "A manipulação de amostras clínicas que contenham o vírus deve ser feita com o uso adequado dos EPIs", explicou a infectologista.



ETIQUETA RESPIRATÓRIA PARA PREVENIR GRIPES E RESFRIADOS:

- ◆ Lavar e higienizar as mãos sempre, principalmente antes de consumir algum alimento;
- ◆ Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- ◆ Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- ◆ Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- ◆ Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- ◆ Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas;
- ◆ Manter os ambientes bem ventilados.

⊕ **NA ÁREA DO INFORME INCA NA INTRANET:** Acesse o Protocolo de Tratamento de Influenza do Ministério da Saúde e saiba mais.